BEM-ESTAR ESAÚDE EMOCIONAL DA LIDERANÇA



SOBRE A PESQUISA

A "Pesquisa de Bem Estar e Saúde Emocional" realizada durante o mês de julho de 2022 pela Falla Saúde Mental, foi criada com o objetivo de mapear, de forma geral, sinais, sintomas mais prevalentes e indicadores de risco de adoecimento psíquico que estariam presentes entre os profissionais que ocupam posição de liderança.

Os participantes foram convidados a responder sigilosamente um questionário de 28 perguntas que contemplaram temas associados à ansiedade, depressão, estresse, bem estar e qualidade de vida no trabalho.

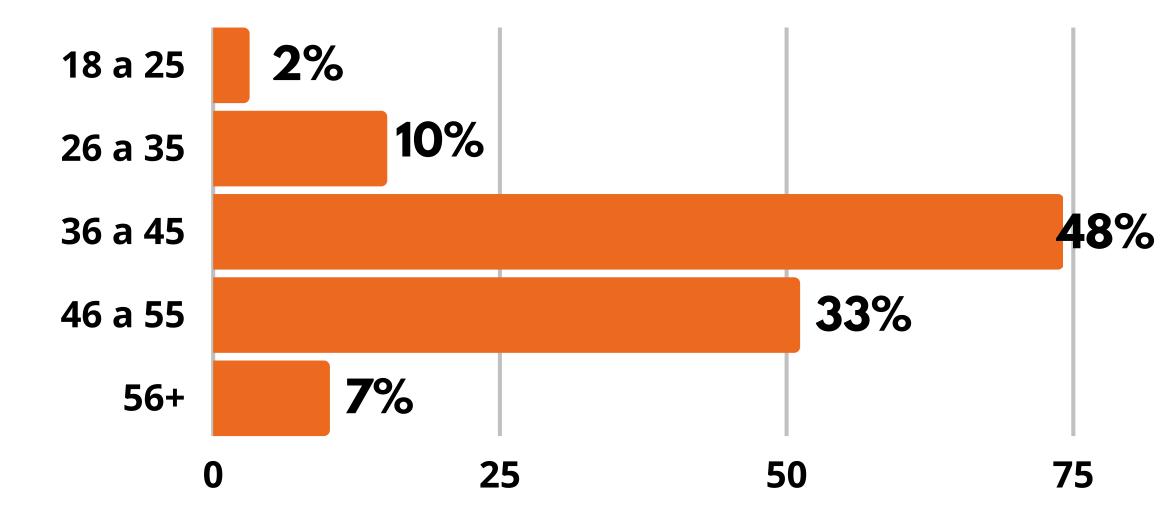
No total, a pesquisa contou com **153 respondentes** e o método de interpretação dos resultados obtidos teve como base a articulação entre a análise quantitativa e qualitativa dos dados.







FAIXA ETARIA



GÊNERO

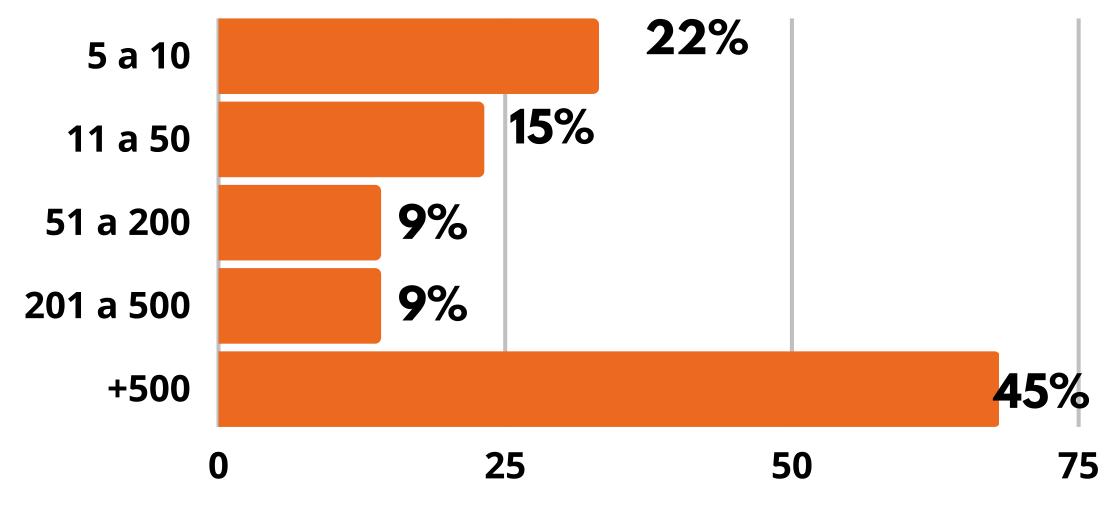






TAMANHO DA EMPRESA

(total de colaboradores)

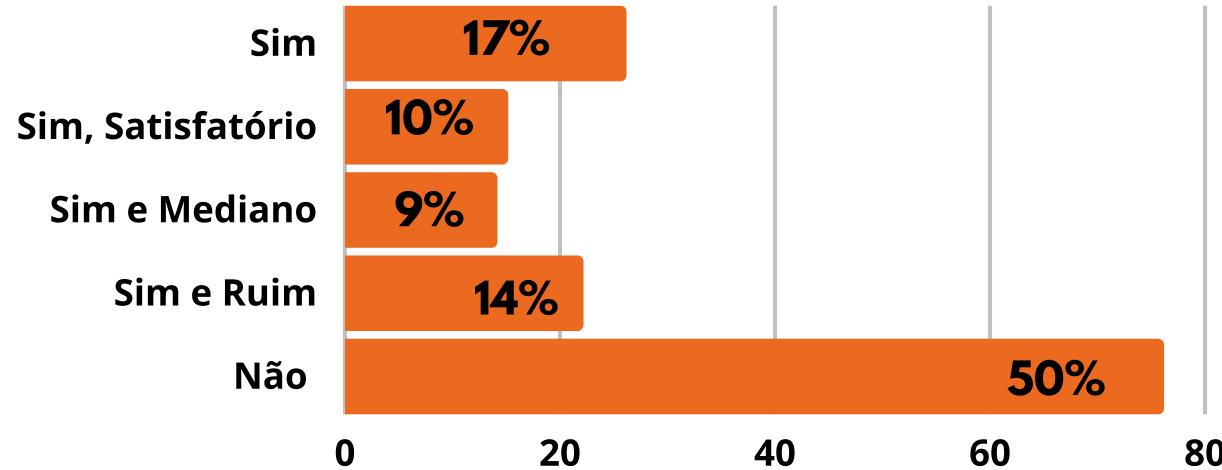






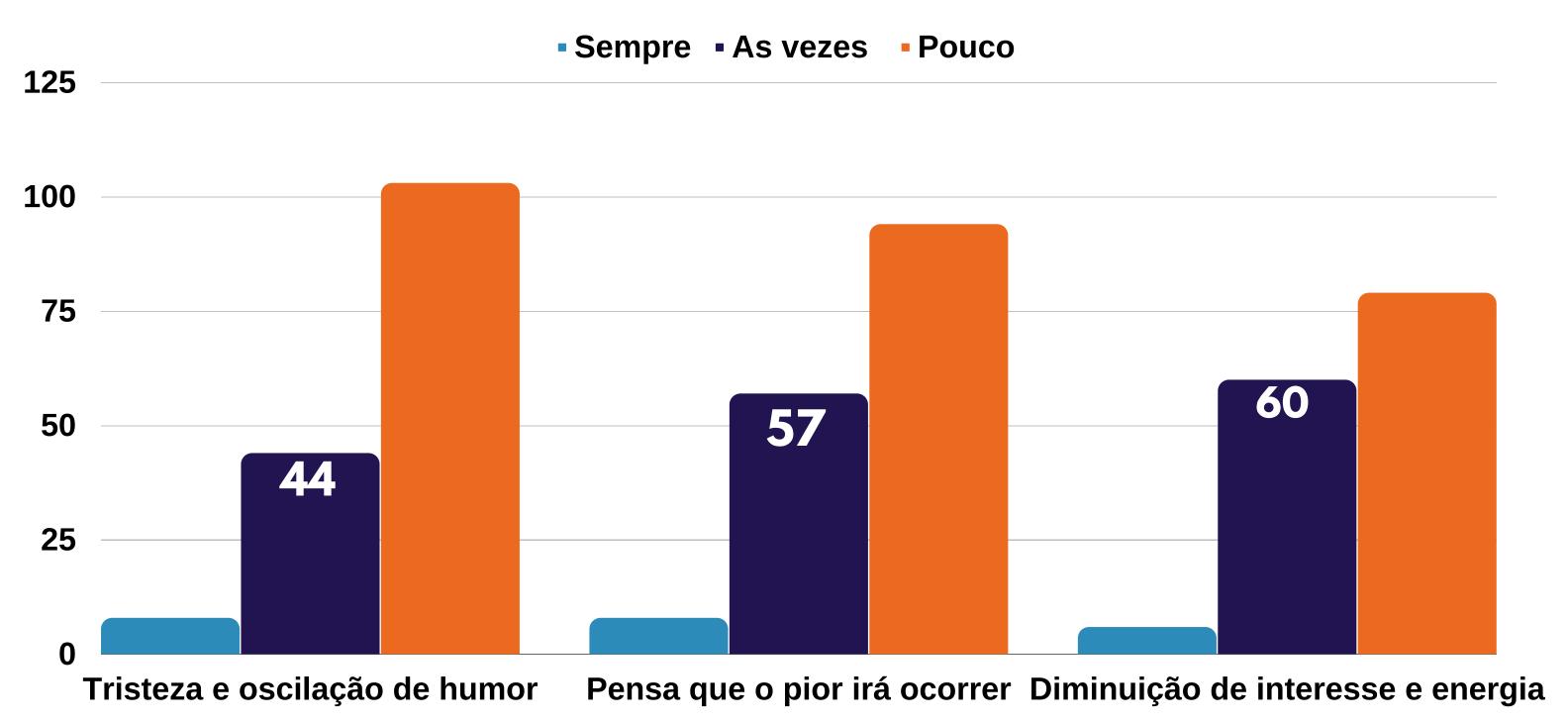
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Sua empresa oferece algum tipo de acompanhamento psicológico?



Sinais e Sintomas Depressivos





N=153 respondentes

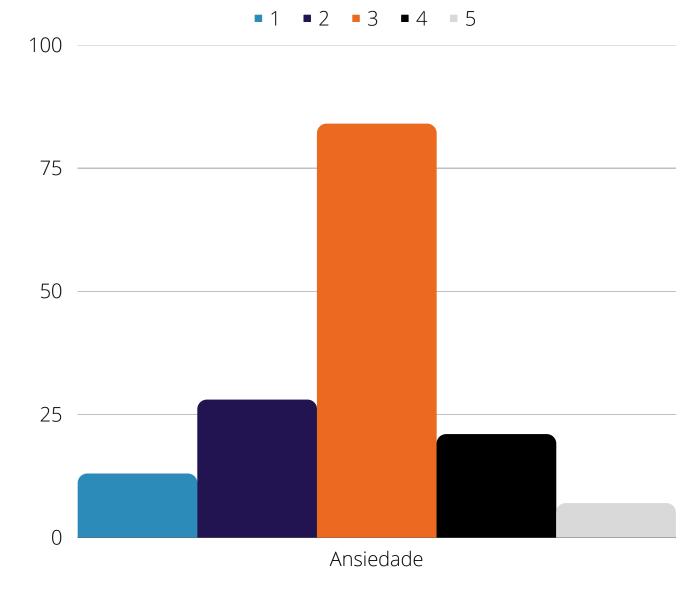




Ansiedade

Como você tem se sentido em relação a ansiedade? Responda a que mais se aproximar da sua percepção:

- 1 Não me sinto ansioso 8,5%
- 2 Quase não fico ansioso e quando ocorre eu consigo respirar e me manter bem 18,3%
- **3** Fico **ansioso** quando acontece algo **estressor** mas pouco me atrapalha nas atividades diárias **54,9%**
- **4** Estou ansioso tenho muitos sintomas que me prejudicam no trabalho e nas outras atividades cotidianas **13,7%**
- **5** Estou muito ansioso inquieto com cansaço intenso irritabilidade dificuldade de concentração tensão **4,6%**



N=153 respondentes

Cerca de 80% do grupo apresentou algum grau de ansiedade

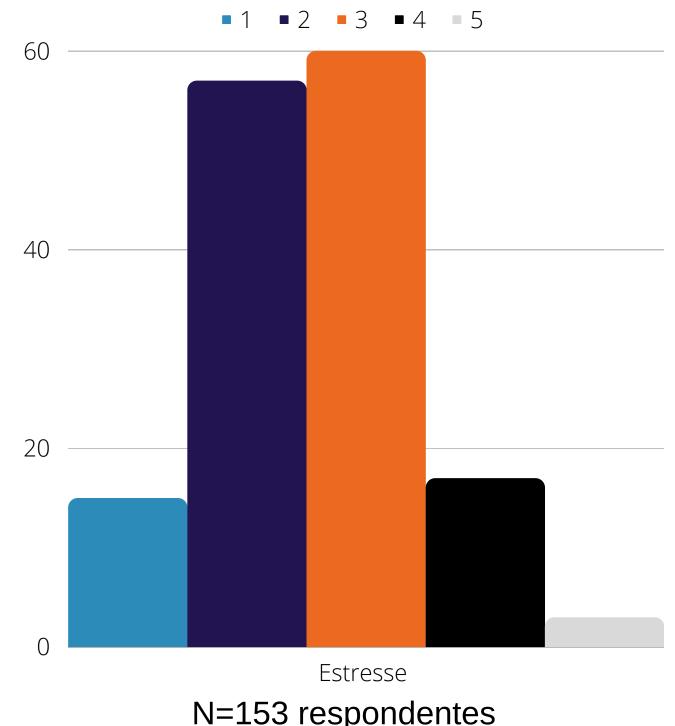


ESTRESSE



Como você tem se sentido em relação a estresse? Responda a que mais se aproximar da sua percepção

- 1 Não me considero estressado 10%
- 2 Não me considero estressado apenas tenho algumas **preocupações** mais reativas - **38%**
- 3 Estou mais ou menos estressado em geral desencadeado por situações adversas mais pontuais com algum comprometimento no rendimento profissional - 39%
- 4 Estou estressado com sintomas físicos esporádicos e com **prejuízo** no rendimento profissional - 11%
- 5 Estou **muito** estressado tenho muitos sintomas físicos aumento de pressão arterial dores de cabeça - 3%



N=153 respondentes

53% dos respondentes possuem algum grau de estresse



Dados indicativos de qualidade de vida no trabalho e bem estar:

Salário / Autonomia / Orgulho

41% - Concordam que o **salário** é proporcional as suas funções.

31% - Concordam parcialmente que o salário é proporcional às suas funções

28% - Discordam

61% Estão satisfeitos com grau de **autonomia** de suas atividades.

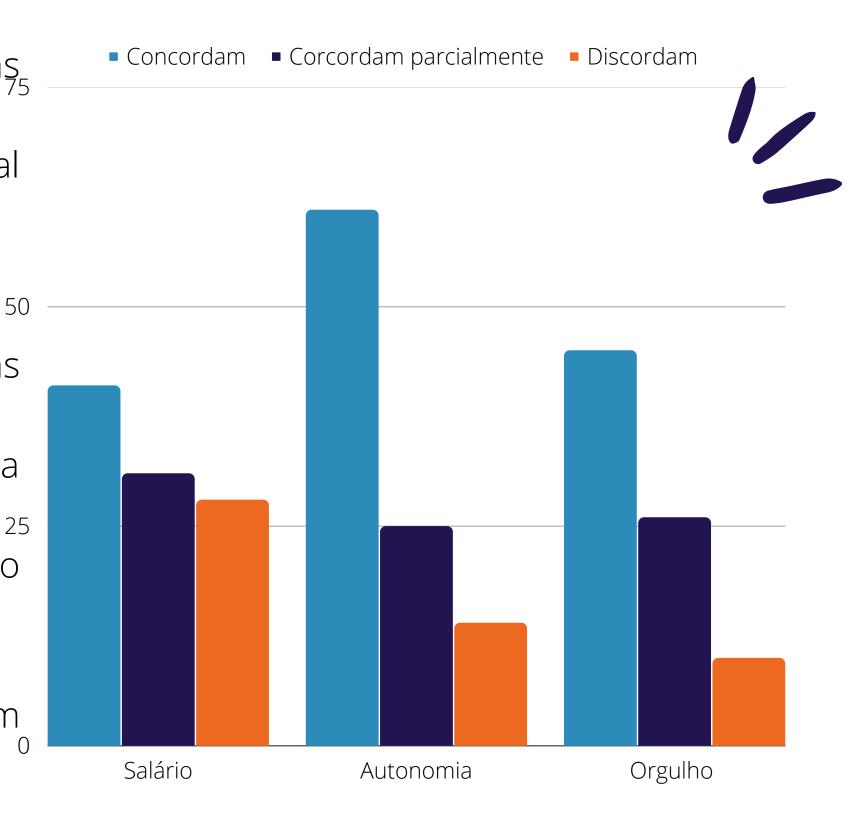
25% - Concordam parcialmente que a falta de autonomia na execução de seu trabalho é desgastante

14% - Consideram que a falta de autonomia é muito desgastante

72% - Concordam relação ao sentimento de **orgulho** em fazer parte da organização onde trabalham;

,18% - Concordar parcialmente com tal afirmação

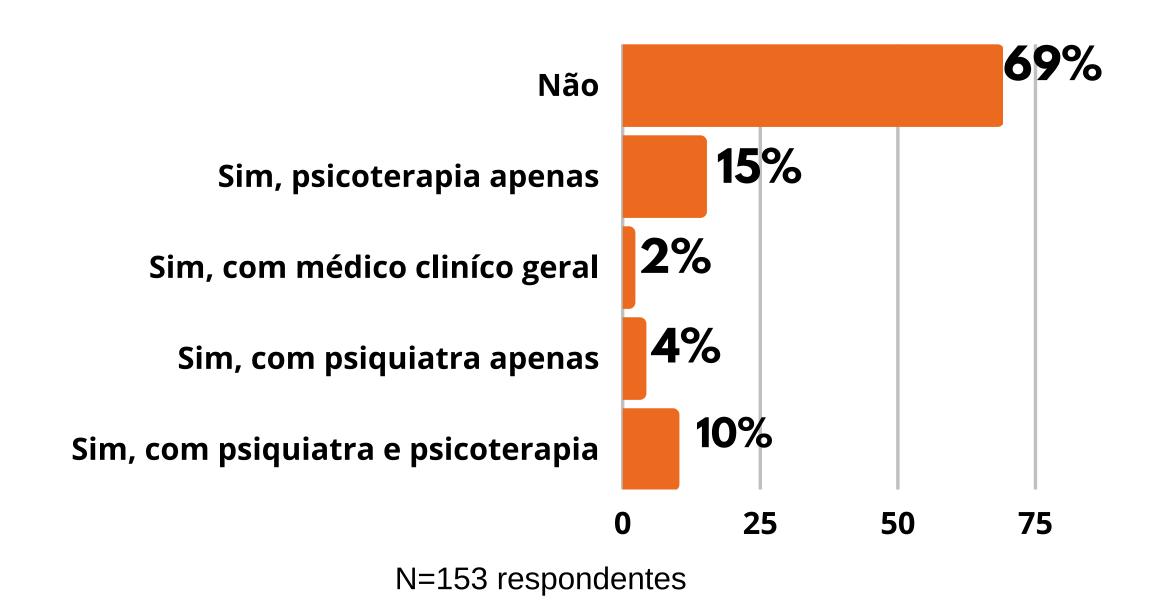
10% - Discordam



N=153 respondentes



Você faz algum tipo de acompanhamento psicológico?



Isolando esses 69% dos participantes, que não realizam nenhum acompanhamento, fizemos uma análise.







Analisando este sub-grupo de 69% que não realizam qualquer tipo de acompanhamento psicológico, encontramos 106 respondentes, destacamos:

51,8% estão **moderadamente ansiosos**, **16,4%** estão **ansiosos** com sintomas limitantes, e outros **4,72%** estão **muito ansiosos**

34,9% estão **moderadamente estressados**, **15,1%** estão estressados com alguns sintomas fisícos e **prejuízos** no rendimento laboral

37,7% concordam que a **falta de autonomia** no trabalho tem sido desgastante

63,2% sentem que **não tem tempo suficiente** para realizar tarefas importantes e/ou um trabalho de qualidade

47,1% consideram que a demanda de trabalho é maior que sua capacidade e habilidade para realizá-lo

53,7% conseguem **relaxar** algumas vezes e outros **12,2% raramente** ou **nunca**



REFLEXÕES

A partir da articulação entre a análise quantitativa e qualitativa dos resultados encontrados podemos fazer alguns questionamentos:

o Essa incongruência nos resultados se deve ao fato de que buscar ajuda psicológica e/ou psiquiátrica ainda é um tema tabu?

o Estamos observando situações de estigma e preconceito?

o Dos 69% dos indivíduos que não fazem nenhum tipo de acompanhamento, quantos já haviam realizado uma autoanálise de seu estado emocional e bem estar?

o Não sendo por preconceito, seria o desconhecimento de que esses sinais e sintomas podem ser um preditivo de sofrimento e possível adoecimento psíquico?

o Como as organizações têm realizado pesquisas, propostas e ações sobre o absenteísmo e presenteísmo de seus colaboradores?



REFLEXÕES

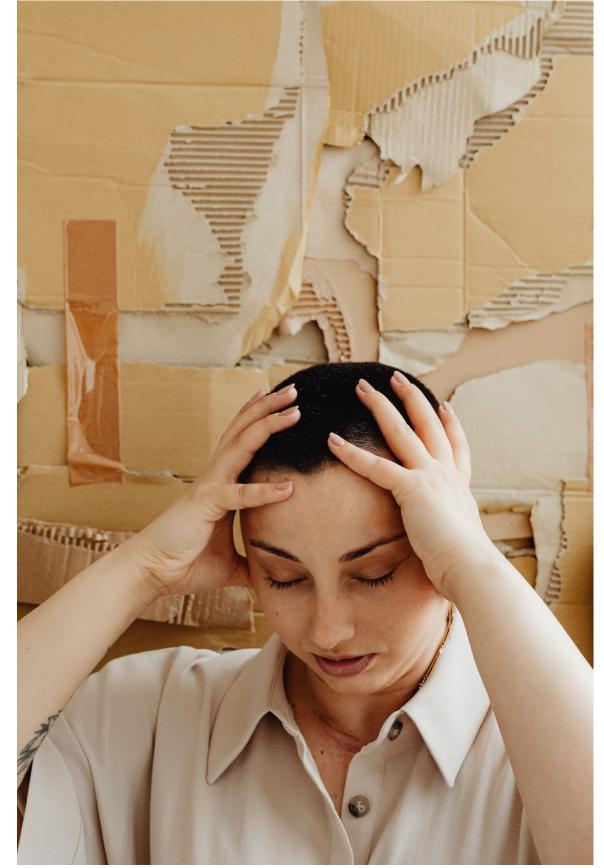


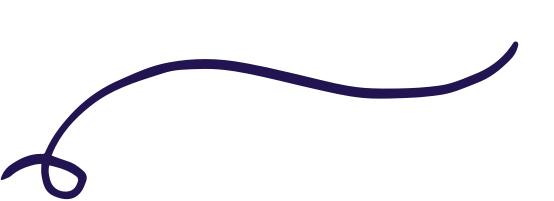
A partir da articulação entre a análise quantitativa e qualitativa dos resultados encontrados podemos apontar alguns fatores de risco para adoecimento:

Demanda de trabalho maior que a capacidade para realizá-la;

Esforço demasiado para realizar as tarefas profissionais;

Metade das empresas não possui um canal de serviço de saúde mental.





REFLEXÕES



Estratégias de suporte psicológico e emocional, campanhas educativas em saúde mental, além de programas específicos de bem estar e qualidade de vida no trabalho, são ações importantes para quantificar e validar itens como autonomia, demanda de trabalho, salário condizente, realização profissional, esforços e capacidades, uma vez que possibilitam a construção de um ambiente de trabalho facilitador do cuidado, da segurança psicológica e, portanto, comprometido com a saúde global de todos que dele fazem parte.



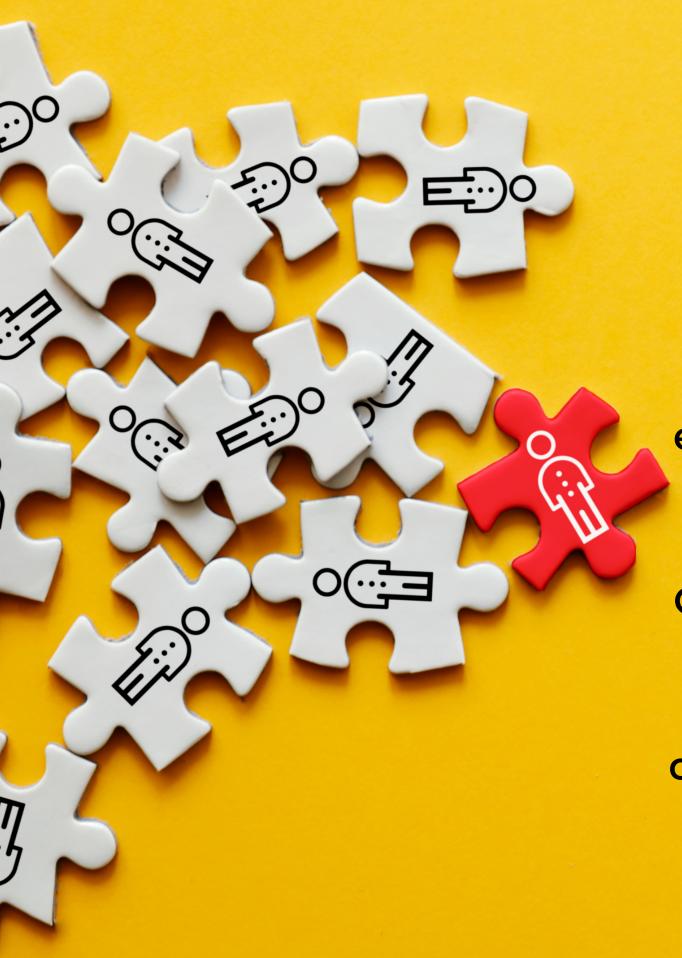
Sobre Programas Específicos

Sobre programas específicos dentro da empresa sobre saúde mental: 19% preferem não participar

A saúde mental ainda é estigmatizada nas empresas. É o momento de as organizações se posicionarem com programas específicos, abrirem espaços de discussão sobre o tema e apostarem na educação emocional como um caminho para a promoção e prevenção da saúde mental



GARANTIR AMBIENTE SEGURO



RECADO AO LÍDER: CUIDAR DE SI É FUNDAMENTAL!

A liderança, na maioria das vezes, está exposta a pressões e estresse constantes, e que isso pode ter um impacto no bem estar e na saúde como um todo.

O processo de autoconhecimento é importante, pois é preciso estar atento a sinais e sintomas indicativos de alterações, reconhecer e aprender a lidar com os própios limites, compreender que também é falível e vulnerável e que isso não é sinal de fraqueza.





RECOMENDAÇÕES



PROGRAMAS específicos de Saúde Mental (NÃO apenas campanhas pontuais);

PALESTRAS de conscientização sobre o combate ao estigma e preconceito;

Relização periódica de MAPEAMENTO EMOCIONAL;

Investir em AÇÕES EDUCATIVAS e WORKSHOPS sobre ansiedade, depressão, estresse e burnout;

Manter uma AGENDA ANUAL de temas relacionados a saúde mental.







Ofertar PLANTÕES PSICOLÓGICOS para todos os colaboradores com foco no manejo de crises, conflitos e dificuldades emergenciais.

MENTORIAS para as lideranças sobre temáticas em saúde mental (conhecer, identificar, apoiar...)

Revisar Metas e Resultados / Pausas voluntárias





Pesquisa desenvolvida e realizada por:





www.fallasaude.com.br